

RELATÓRIO PROPLAD Nº 002/2016

PROPOSTAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DE TRANSPORTE VIA CENTRO DE CUSTOS

Ouro Preto, 16.09.2016

Responsável: Djalma Teixeira B. Jr. (Economista-PROPLAD)

1. Apresentação do documento

Este documento tem por objetivo apresentar ao Conselho Universitário da UFOP as propostas para definição da política de utilização do **TRANSPORTE INSTITUCIONAL (KM RODADO)** para as unidades acadêmicas e administrativas da instituição, por meio de teto orçamentário (em R\$) via centros de custos.

Tendo em mente sempre a autonomia gerencial que os centros de custos proporcionam, a proposta se limita a um teto orçamentário para o uso do transporte institucional para as unidades da UFOP.

Essa política de distribuição de recursos foi iniciada pela Distribuição de Recursos de Custeio Para Manutenção (DRCM), proposta pela Comissão de Orçamento e Contas e aprovada pelo Conselho Universitário (CUNI), Resolução nº 1.801/2016. Na oportunidade, foi distribuído o montante de R\$ 1 milhão às unidades acadêmicas para aquisição de material de consumo. Da mesma forma, na Resolução nº 1.818/2016 do Conselho Universitário, foram utilizados os mesmos critérios de DRCM para distribuição de R\$ 500 mil às unidades acadêmicas para investimentos em obras, reformas e/ou equipamentos.

Assim, esse relatório foi dividido em duas partes. Na primeira parte a metodologia empregada para a distribuição de teto orçamentário para os Km rodados (**DRCM-KM**, daqui em diante) que, por sua vez, **não leva em consideração viagens curriculares** (definidas por editais), **bem como uso do “Transporte Consciente UFOP-BH-UFOP”** (www.ufop.br/downloads/itinerarios_transporte_1.pdf), tais considerações, não impactam

sobre o centro de custos das unidades que o utilizem. Os critérios empregados na DRCM-KM são apresentados a seguir.

Já a segunda parte, por sua vez, se vale da mesma metodologia, mas trata, especificamente, do DRCM-KM para excursão curricular aprovada por edital semestral coordenado pelo Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

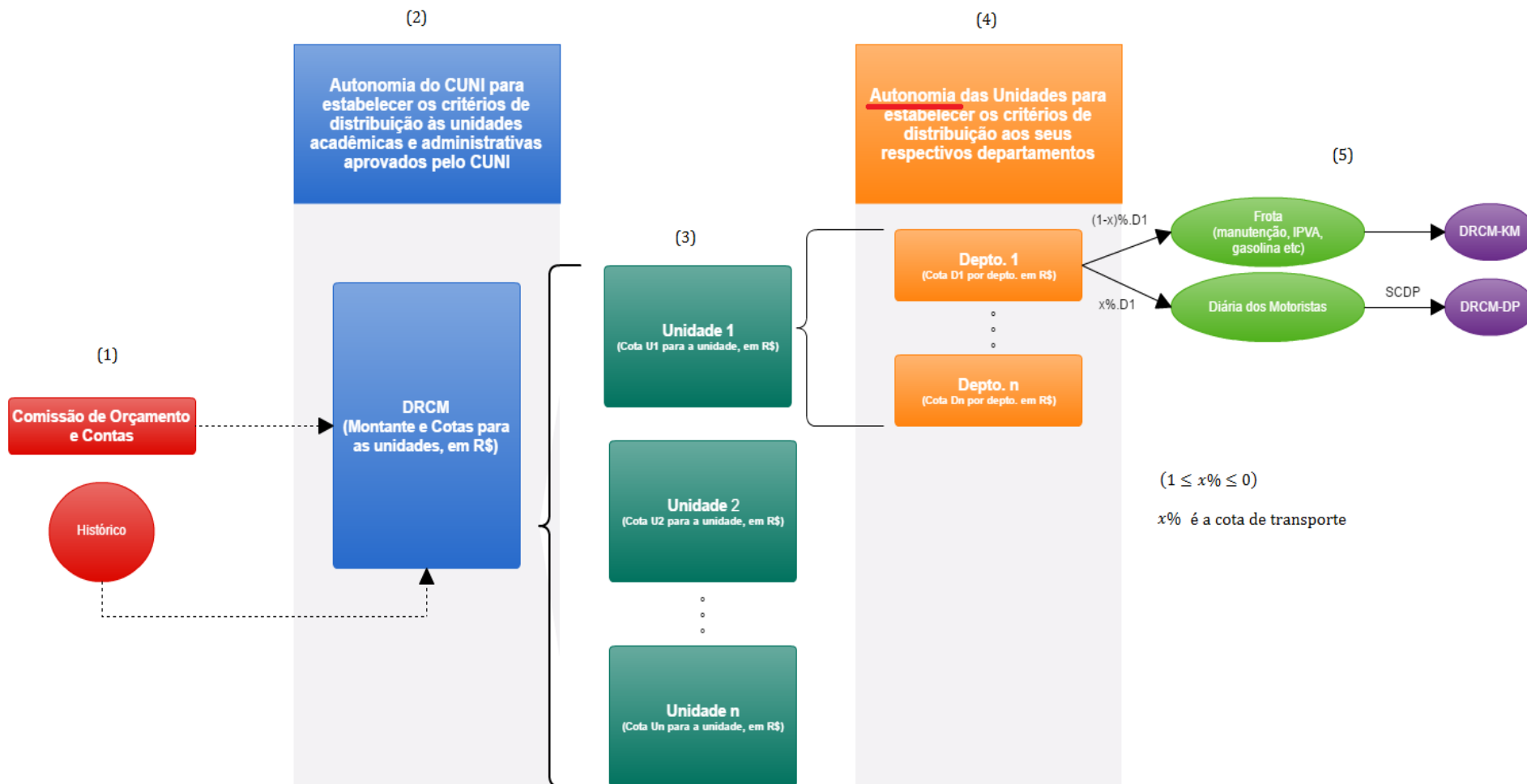
2. Metodologia para Distribuição de Cota para a Utilização do Transporte da UFOP

Observando o histórico de Km rodados pelo sistema de transporte da universidade, em conjunto com uma análise sobre o seu custo por Km, esse documento busca uma proposta de teto orçamentário de transporte para as unidades acadêmicas e administrativas da UFOP.

A Figura I descreve a lógica utilizada para distribuição das cotas de DRCM-KM às unidades, à saber:

- (1) Com base no histórico de Km rodados pelas unidades nos últimos três anos, e com a supervisão da Comissão de Orçamento e Contas do CUNI, é proposta a distribuição de recursos com base na média de uso do transporte nesse período;
- (2) O CUNI deliberará sobre essa distribuição de teto (em R\$) às unidades;
- (3) Aprovado o teto orçamentário. Esse limite é repassado às unidades acadêmicas e administrativas;
- (4) Definido o teto de cada unidade, as mesmas terão autonomia para distribuir entre os seus departamentos, de acordo com sua política de gestão e/ou suas demandas;
- (5) Os gastos com Transporte, que englobam os custos relacionados à manutenção da frota, serão lançados no sistema de transporte da UFOP, e as despesas relacionadas às diárias, por sua vez, no SCDP;

FIGURA I: Metodologia da DRCM-KM



2.1. Determinação do Custo do Km Rodado

Para estimar o custo médio do Km rodado por veículo institucional, a metodologia empregada levou em consideração o histórico do uso do transporte nos primeiros três meses de 2016, excluindo viagens de excursão curriculares e viagens feitas com o uso do “Transporte Consciente”. Em seguida, projetou-se um valor anual do mesmo.

A Tabela I elenca os principais componentes do custo para a frota da universidade, separado por tamanho do veículo (P e G), nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2016.

TABELA I: Despesas referentes aos custos de transporte da UFOP no primeiro trimestre de 2016.

Despesa	Veículo	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)
Combustível	G	8.895,62	7.645,27	7.096,87
	P	21.792,51	26.123,34	29.589,42
Manutenção	G	1.360,86	2.966,31	5.647,76
	P	13.830,92	3.949,97	7.816,24
Reparos	G	0,00	1.538,00	2.811,19
	P	3.374,44	1.297,30	293,00
Depreciação	G	23.922,25	23.922,25	23.922,25
	P	40.953,92	40.953,92	40.953,92
DPVAT (anual)	G	3.616,82		
	P	11.248,00		
Pneus (anual 2015 + IPCA)	-	38.795,04		
Salários dos Motoristas Efetivos (anual 2015)	-	177.335,05		
Contratos de Motoristas Terceirizados	-	70.403,36	71.846,05	71.534,89
Diárias	-	172.625,10		

Fonte: Setor de Transporte e CSU.

Para avaliação do custo médio do Km rodado, analisamos o custo para o primeiro trimestre de 2016 e projetamos para restante do ano. Nesse caso, entre setembro e dezembro de 2016. Tais valores mostraram-se consistentes com o histórico dos anos anteriores.

Desse modo, considerando as “Despesas totais do Transporte” apresentadas na Tabela I, bem como o total de Km rodados pelas unidades da UFOP, é possível estimar o custo médio por Km rodado da instituição:

$$\text{Custo/Km Rodado UFOP} = \frac{\text{Despesas totais anuais do Transporte}}{\text{Km Rodado}} \quad (1)$$

$$\text{Custo/Km Rodado UFOP} = \text{R\$ } 2,2186$$

Vale citar que, despesas extraordinárias, como pedágio, estacionamento ou mesmo indenizações em caso de sinistros não são contemplados pelos cálculos.

Adicionalmente, é importante separar o valor acima em duas categorias de veículo: utilitários e veículos Pequenos (P) e veículos Grandes (G), dispomos desses dados separados, mas somente para DPVAT, combustível, manutenção, Km rodados e reparos. Os gastos com pneus, salários e diárias de motoristas efetivos, assim como despesas com os contratos dos motoristas terceirizados não estão estratificados pelo tipo de veículo utilizado.

Assim, para determinarmos do Custo por Km dos setores por tipo de veículo, consideramos a razão entre as suas quantidades, sendo 18 veículos “grandes” e 82 “pequenos”:

Para veículos Grandes:

$$\text{Custo/Km UFOP (Grandes)} = \frac{\text{DPVAT}_G + \text{Combustível}_G + \text{Manutenção}_G + 0,18 \cdot (\text{Pneus} + \text{Efetivos} + \text{Terceirizados} + \text{Diárias})}{\text{Km Rodado}}$$

$$\text{Custo/Km UFOP (Grandes)} = \text{R\$ } 5,82 \quad (2)$$

Para veículos pequenos:

$$\text{Custo/Km UFOP (Pequenos)} = \frac{\text{DPVAT}_P + \text{Combustível}_P + \text{Manutenção}_P + 0,82 \cdot (\text{Pneus} + \text{Efetivos} + \text{Terceirizados} + \text{Diárias})}{\text{Km Rodado}}$$

$$\text{Custo/Km UFOP (Pequenos)} = \text{R\$ } 2,63 \quad (3)$$

Desse modo, chegamos às razões mostradas na Tabela II, com o custo por Km rodado para os veículos grandes e pequenos da UFOP, tomando tais valores com e sem os custos referentes ao pagamento de salários e diárias aos motoristas efetivos – uma abordagem perfeitamente válida, uma vez que os salários dos motoristas devem ser considerados como parte integrante de sua determinação de custo, mas, contudo, como essa despesa não é deduzida do custeio da universidade, deve ser considerado o custo sem a despesa com pessoal efetivo na determinação da cota orçamentária na DRCM-KM.

TABELA II: Custo Médio por Km Rodado UFOP para Veículos Pequenos e Grandes, com e sem Salários e Diárias de Motoristas Efetivos.

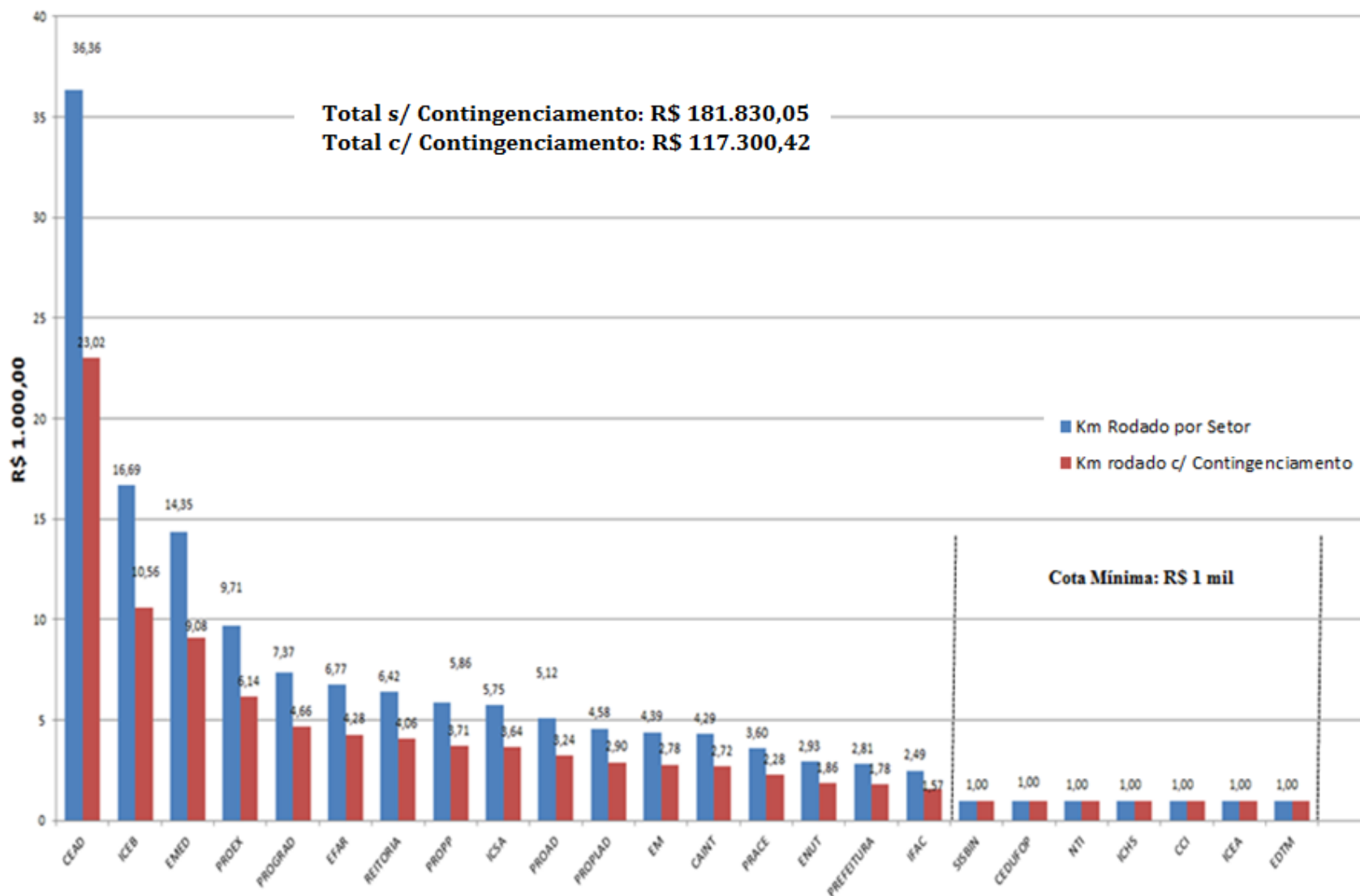
Custo por Km Rodado Incluindo Salários e Diárias de Motoristas Efetivos		Custo por Km Rodado Sem Incluir Salários e Diárias de Motoristas Efetivos	
Veículos G	R\$ 5,82	Veículos G	R\$ 5,31
Veículos P	R\$ 2,63	Veículos P	R\$ 2,28

No que tange o “Custo por Km Rodado Sem Incluir Salários e Diárias de Motoristas Efetivos”, optamos por **desconsiderar as diárias pagas** aos mesmos, tendo em vista que estas têm seu teto determinado pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCPD) e a permanência desse valor em seu teto implicaria em uma dupla contagem desse custo para as unidades.

2.2. Cota para Utilização do Transporte UFOP (Km Rodado por Setor)

Tomando o histórico de Km percorrido pelos diferentes setores da UFOP em 2015, bem como os custos por Km, chegamos a seguinte distribuição de teto orçamentário DRCM-KM (em R\$) para as despesas com transporte entre os setores para o quadrimestre restante do ano (tomando, como exemplo, somente veículos pequenos e sem motoristas efetivos) tal como apresentado pela Figura II, representado pelo conjunto de barras azuis.

**FIGURA II: Distribuição de Orçamento Para Transporte aos Setores da UFOP Para o Período de Setembro a Dezembro de 2016
(Com o Contingenciamento de 36,7%)**



É importante ressaltarmos ainda que, para o emprego de veículos grandes, estes consomem mais do teto de um setor, dado que possuem um custo por Km rodado mais elevado que os veículos pequenos.

Contudo, o recente contingenciamento orçamentário imposto pela Portaria nº 67/2016 do MPOG e pelo Ofício Circular nº 011/2016 do MEC, limitou, de modo significativo, o empenho em diversas rubricas diretamente relacionadas às viagens da administração pública, detalhando o limite de R\$ 20.643.723,00 para a UFOP. Na LOA de 2016, esses elementos de despesa, originalmente, somavam R\$ 32.612.069,00, o que representa um contingenciamento de 36,7% desses recursos.

O conjunto de barras em vermelho (Figura II) representa o corte de 36,7% aplicado a DRCM-KM. Em termos práticos, sugere-se uma cota mínima de R\$ 1.000,00 para os setores que ficaram abaixo desse valor.

4. METODOLOGIA DE DRCM-KM EMPREGADA PARA EXCURSÕES CURRICULARES

De maneira análoga à DRCM-KM, o teto (em KM) para as excursões curriculares foi calculado com base na média dos editais do ano de 2015, aprovados pela PROGRAD. Estas, em sua quase totalidade, feitas por veículos grandes (a R\$ 5,31 por Km). Os resultados totalizaram **85.858 Km rodados**. Assim, considerando-se o custo para veículos grandes, sem contabilizarmos as despesas com salários e diárias de motoristas efetivos, obtém-se em um **teto de R\$ 227.952,00** por semestre.

5. PROPOSTAS PARA COTAS DRCM-KM PARA 2016 E 2017

Na Tabela III têm-se estimado, para os últimos quatro meses de ano, a quantidade de Km rodados pelas unidades da UFOP, assim como suas cotas (em R\$) ponderada pelo custo apresentado pelo transporte esse ano (DRCM-KM), assumindo aqui, uma cota mínima de mil reais e excluindo viagens curriculares. Adicionalmente, aplicamos a mesma quilometragem e

custos de 2016 para o ano de 2017, simulando uma cota com esses mesmos dados para todo o ano de 2017, já aplicado o contingenciamento de 36,7%.

TABELA III: Cotas de DRCM-KM para Set-Dez/2016 e para 2017

Unidades	DRCM-KM P/ 2016		DRCM-KM P/ 2017	
	Km	Cota (R\$)	Km	Cota (R\$)
CAINT	1.631	2.715,27	4893	8.145,82
CCI	182	1.000,00	547	3.000,00
CEAD	13.827	23.018,50	41480	69.055,49
CEDUFOP		1.000,00		3.000,00
EDTM	273	1.000,00	818	3.000,00
EFAR	2.573	4.283,17	7718	12.849,52
EM	1.670	2.780,31	5010	8.340,93
EMED	5.454	9.080,54	16363	27.241,62
ENUT	1.114	1.855,02	3343	5.565,06
ICEA	89	1.000,00	268	3.000,00
ICEB	6.344	10.561,98	19033	31.685,95
ICHS	273	1.000,00	818	3.000,00
ICSA	2.185	3.637,79	6555	10.913,36
IFAC	946	1.574,56	2837	4.723,68
NTI	211	1.000,00	634	3.000,00
PRACE	1.367	2.275,77	4101	6.827,30
PREFEITURA	1.068	1.777,44	3203	5.332,32
PROAD	1.947	3.241,35	5841	9.724,04
PROEX	3.691	6.144,74	11073	18.434,22
PROGRAD	2.802	4.664,19	8405	13.992,56
PROPLAD	1.743	2.901,73	5229	8.705,19
PROPP	2.227	3.708,04	6682	11.124,13
REITORIA	2.440	4.061,53	7319	12.184,60
SISBIN	68	1.000,00	204	3.000,00
TOTAIS	67.952	117.300,42	203856	351.901,27

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste documento foram analisados e discutidos pela Comissão de Orçamento e Contas do CUNI no dia 18 de Agosto de 2016. Espera-se, portanto, com a aprovação do Conselho Universitário, implementar a política de DRCM-KM tanto para cotas extracurriculares quanto para viagens acadêmicas e administrativas para setembro a dezembro deste ano, e para todo o ano de 2017 (Tabela III), bem como implementar a cota DRCM-KM para viagens curriculares para os dois próximos períodos letivos da instituição (item 4).